



ANO XVII	Periódico de edificação e avivamento espiritual	NUM. 183
	CANGUSSÚ — Janeiro — 1943	

Perplexidades

*Pensei um mundo de quiméras cheio,
No grato enleto de um amor sem fim !
E o mundo avaro semeou-me espinhos,
Deu-me caminhos de amargura enfim !*

*Crença, esperança, caridade, amor,
Todo o dulçor que embetezou-me a alma,
Peitos ingratos que não crêm em Deus !
Peitos ateus, roubaram-me essa calma !*

*Mas, tudo passa nesta vida enfim !
E mesmo assim, com o coração tristonho,
Guardo no sonho que me trouxe o fudo ! -
O Cristo amado, no perpassar do sonho.*

*Aos que me deram ingratidão, desgraça !
Eu peço a graça do perdão dos céus !
Por não poderem avaliar arcanos
E os grandes planos dos que crêm em Deus !*

*Hei-de seguir de Jesûs os passos,
E, nesses laços de um amor infundo !
Guardo a esperança de gozar de perto,
O santo afeto desse anjo lindo.*

Maria Inês Porto Alegre de Oliveira.

Janeiro, 1943



Nils
Angelin

A BÍBLIA

A Bíblia é o livro mais espalhado no mundo. Já existem traduções da Bíblia ou de partes da Bíblia em mais de mil idiomas, o que é um testemunho incontestável da grande divulgação da Bíblia. Mas a Bíblia não é somente o livro mais divulgado, é também o livro mais lido e mais amado que existe. Mas, é de outro lado, também o livro mais odiado, pois diz a verdade, e o homem corrupto não quer ouvir a verdade. É um fato inegável, que os inimigos mais enérgicos da Bíblia se encontram, não entre os ateístas mas entre os religiosos, entre os modernistas. Todos os esforços, porém, dos ateístas e dos modernistas, têm se mostrado impotentes para desarraigarem este livro de Deus. O grande ateu francês, Voltaire, disse em seu tempo, que cem anos mais tarde a Bíblia seria um livro morto. Cem anos depois da sua morte, uma sociedade bíblica era estabelecida na mesma casa, onde a «profecia» do ateu foi pronunciada. Jesus Cristo disse: «Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar» (Luc. 21:33).

Muitos acusam a Bíblia de conter erros e contradições. Por isso, dizem eles, não po-

demos acreditar na Bíblia. O caso, porém, é, que nós somos muito limitados em compreender a Palavra de Deus, que é muito elevada demais para o nosso entendimento. Deus diz: «Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos. diz o Senhor: Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos» (Isaías 55:8,9).

A prova mais clara do grande valor documentário da Bíblia, é que as suas profecias e predições todas se cumpram, tanto em relação do tempo como do modo. O Velho Testamento contém mais de 300 predições acerca da vinda de Jesus e a sua vida e obra. Todas estas predições se cumpriram literalmente, sem falta alguma. As predições do Novo Testamento a respeito do último tempo, estão se cumprindo literalmente perante os nossos olhos. Ninguém pode negar estas provas tão evidentes.

Tem sido alegado que a Bíblia e a ciência estão em oposição. Não é a verdade. Mas muitas vezes quando a Bíblia afirma uma coisa, a ciência reconhece a sua igno-

EXEMPLO DE PRUDENCIA

«Os coelhos são um povo débil ; e contudo fazem a sua casa nas rochas» Prov. 30:26.

Os coelhos ... Éstes frageis animalzinhos, oriundos das selvas, são indefesos, muito fracos, porém, sabendo que estão cercados de fortes e máus inimigos, como sejam : tigres, ursos, leões, e todos os mais fortes carnívoros que podem agredi-los para devorá-los.

Conhecendo que são incapazes de defender-se com sua própria força, sábia e prudentemente tomam providências em seu favor, buscam uma rocha que tenha uma fenda, e ali fazem sua morada, e, ao menor sinal de perigo, correm para esse refúgio seguro, preparado pelo Criador. Dá-nos este exemplo de prudência dos fracos coelhinhos uma importante lição. Toda criatura humana é fraca, indefesa, dispondo-se a lutar com sua própria força, e está também rodeada de uma hoste de astutos e fortes inimigos, cujo chefe é o diabo (Efes. 6:12 ; I Pedro 5:8). Como

rância, o que, naturalmente, não desfaz o testemunho da Bíblia. A Bíblia contém todo o conselho de Deus. Nada foi esquecido. Nada foi exagerado. Deus é o autor real da Bíblia, e isto garante a sua perfeição.

achar saída para não ser atirado no horripilante inferno? — Tomando o exemplo de prudência do coelho. Buscando a rocha que Deus em seu divino amor já preparou como refúgio seguro ! Eis a Sua palavra : «Disse mais o Senhor: Eis aqui um lugar junto a mim, ali te porás sobre a rocha» (Exo. 33:21). «E chegando-vos para Êle(Jesús), pedra viva, reprovada, na verdade pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa» (I Pedr. 2:4). Amigo que lê estas linhas, qual é o teu refúgio? Jesús, teu Salvador, tem lugar para ti, junto a Deus. Encontrarás ali o refúgio para a tua alma! Cristo, como a Rocha, foi fendido nas mãos, nos pés, e no lado. Nêle esta o abrigo para todos os que quiserem escapar ao terrível leão — o diabo (I Pedr. 5:8-9), que anda buscando a quem fôr imprudente, sem procurar em Jesús o abrigo para a sua alma. «Porque diz : Ouvi-te em tempo aceitável e socórri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação» (II Cor. 6:2). *Odemar Silveira.*

O cristão e o Mundo

III a

O AUXÍLIO DO CRISTÃO NA SUA ATITUDE PARA COM O MUNDO

Ao terminar o estudo anterior dissemos que o cristão é escolhido do mundo (João 15:19) e o íntimo, o coração, é remido da escravidão da vaidade. As coisas vãs deste mundo perderam o seu valor. Mas isto não impede que a Bíblia advirta pelo mundo. Notemos pois, não advertindo pelas obras pecaminosas, mas sim, advertindo de não amar o mundo: «Não ameis o mundo» (I João 2:15) Porque uma tal advertencia? O cristão tem no seu corpo uma natureza, que pode ser vencida pelo mundo. Junto com a nova vida, a natureza divina, ele tem em si o que a Bíblia chama o velho homem, a natureza carnal (Romanos 6:6).

O homem velho é pela salvação por Jesus Cristo, crucificado, isto é, sem poder, mas procura conquistar o seu poder perdido. Se o cristão começar a amar o mundo, o homem velho ganhará facilmente a vitória. Por isso o cristão necessita sempre vigiar (Mat. 26:41).

Nesta sua vigilância ele é auxiliado pelos mandamentos e regras da Escritura Sagrada. Certas partes da vida mundana são tais, que é evidente para o cristão não submeter-se a elas. Mas há outras par-

tes onde é difícil compreender qual seja a sua atitude. E em tais circunstâncias o apóstolo Paulo expôs na I Cor. caps. 8-10 algumas regras aos crentes em Corinto com relação ás coisas sacrificadas aos ídolos e mostra o dever do cristão verdadeiro em casos duvidosos, regras que servem para os crentes em todos os tempos e em todas as circunstâncias. São as seguintes:

a) Apartar-se de tudo que não serve para edificação (cap. 10: 23).

b) Apartar-se de tudo que pode escandalizar a obra de Deus ou pode ser escândalo para um crente novo e fraco (cap. 8:9).

c) Apartar-se de tudo que nós impede de ganhar almas para Cristo. Note o exemplo do apóstolo Paulo (cap. 9:22,27).

Em todos os casos duvidosos são estas regras suficientes para fazer um cristão verdadeiro compreender qual deve ser a sua atitude, onde ha o caminho em que deve andar.

Trad. por B. Olavo Filho.

Lembra-te que o que pretendes dizer deve ser melhor do que o teu silêncio.

O Nosso Método Bíblico

OS FALSOS CRENTES

(Continuação)

Agora surge uma pergunta: «De que maneira poderemos reconhecer tais elementos, dentre os membros da Igreja?» — Resposta: Só pela graça de Deus. É Ele que conhece os que são Seus (II Tim. 2:19), e os que não são de nós (I João 2:19).

E é Ele também que tem provido a Sua amada Igreja de meios que Ela poderá usar para se ver livre de tais elementos.

Glória a Deus! Somente consideramos aqui alguns destes meios. O primeiro, o mais eficaz, e o mais glorioso de todos, é o dom de discernir os espíritos. Dê-lo já temos nos ocupado particularmente em estudo bíblico publicado no Luz nas Trevas, ns. 173 e 174. A Palavra de Deus, porém, nos ajuda a procurar no rebanho do Senhor as «ovelhas descarregadas». O texto que encima estas linhas diz em forma de pergunta: «Não julgais vós os que estão dentro?» Aqui temos um auxílio divino para nossa tarefa. Julgar os que estão dentro da Igreja como membros.

Isto não significa espiritualmente que temos direito de julgar os pensamentos de cada um, porque julgar os pensamentos é o mesmo que julgar o coração (pois d'Ele é que procedem todos os pensamentos) — (Mat. 12:19), mas este juízo pertence só a Deus que conhece o coração do homem (I Cron. 28:9). De julgar somos expressamente proibidos pela Palavra de Deus (Mat. 7:1,2; Rom. 14:10, etc.); mas julgar pelos frutos que vemos é um

ensinamento de Jesus Cristo (Mat. 7:16,20). É certamente também é este o ensino do apóstolo Paulo. Julgar os que estão dentro, quer dizer, observar os seus frutos, sua conduta, seu procedimento, pelas suas obras, seu caráter, e por meio deste julgamento observador, chegar ao alvo desejado (Conf. I Cor. 5:11,12,13). Desta forma, portanto, não se torna tão difícil conhecer os falsos crentes, ainda que como já dissemos, muitos sejam ardilosos para esconder suas faltas. Mas, glória a Deus «que nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se».

Em nossa observação pessoal poderemos facilmente ser auxiliados por elementos psicológicos que nos revelarão, algumas vezes, os falsos crentes. Por exemplo: o caráter. Pela expressão do caráter as pessoas que mantêm escondidas faltas graves, algumas vezes condenam a si mesmas. Assim, uma pessoa que não quer olhar firmemente nos olhos de um crente reconhecido fiel, ou mesmo do pastor da Igreja, está revelando falsidade na sua vida.

Si acontece que, numa palestra, a pessoa começa a fazer «rodolos» para desviar-se do assunto, procurando encobrir a verdade dos fatos, seu caráter a denuncia; tem faltas ocultas. E os gestos, não menos importantes, servem às vezes como agravante sobre os crentes falsos. Uma pessoa de-

Noticias do Campo

RIO GRANDE

Passaram muitos meses, e nada tem sido escrito no Luz nas Trevas do nosso campo riograndino. Podemos dizer, que é porque nada de maior tem ocorrido! E se dissermos assim, será que fica bem justo? Não é uma coisa gloriosa, que Deus tem nos guardado, durante estes meses de todo o mal? Certamente. Não é uma coisa digna de contar, que almas de vez em quando têm se manifestado, procurando a salvação? Não é glorioso, que almas afastadas de novo procuram a Igreja para se reconciliar? Certamente! E, uma vez que estas coisas têm ocorrido em nosso

meio, não podemos dizer, que não temos nada a contar. Graças a Deus! Um bom grupo de candidatos para o batismo está se preparando, quando se escrevem estas linhas. Ultimamente temos tido conversões e reconciliações. Mas esperamos ainda o grande avivamento que anelamos.

O nosso querido irmão Alcides Martins Orrigo, que em agosto veio para nos ajudar na evangelização, trabalhou no nosso campo durante algumas semanas, até que os deveres para com a Pátria o chamaram. Durante este curto tempo, porém, o nosso irmão ganhou os corações da nossa gente, e sentimos muita falta

masiadamente voluntária, sobre quem caem suspeitas, e que procura entremeter-se em todas as coisas, ou pessoas que evitam por todos os meios o contato com os verdadeiros crentes, estão denunciando-se por meio destes gestos. Por eles querem encobrir as suas faltas.

Muitos outros meios poderíamos ainda citar sobre este assunto. Mas basta. De nada valerá sabermos se este ou aquele meio poderá denunciar os falsos crentes na Igreja, se os nossos olhos e os nossos entendimentos estiverem obscurecidos e ressentidos da fal-

ta da unção do Santo para sabermos tudo (I João 2:20). Portanto, o necessário é que cada crente fiel na Igreja do Senhor, esteja revestido com graça do céu sobre a sua vida, para que a Igreja possa progredir na sua vida espiritual. Crentes cheios dos dons de discernir os espíritos e de sabedoria na Palavra de Deus, e idôneos para toda a boa obra, é o que anelamos. Deus conceda a todas as nossas Igrejas. Ajudaí-nos com esta oração a Deus!

É concludente que os crentes falsos, uma vez descobertos na Igreja, não devem permanecer como membros (I Cor. 5:13). A. S.

TESTEMUNHOS

UM DIA ENCONTRÁMOS COM O
NOSSO SALVADOR

É com grande alegria que aqui vou contar as maravilhas, que Jesus tem feito no meu lar. Tanto eu como minha senhora podemos testificar da grande misericórdia que Jesus tinha para conosco e também para com todos os que creem, que Jesus tem poder para salvar almas e curar enfermidades. «Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que n'Ele crê não pereça mas tenha a vida eterna» (João 3:16).

Lembro-me, queridos irmãos e leitores destas linhas quando eu e a minha senhora eramos ainda do mundo, que grandes dificuldades passávamos então. O nosso filho sofria de um bronquite, que quando o atacava dava-lhe até convulsões. Por essa enfermidade tínhamos de chamar o e muita saudade do nosso querido co-obreiro. Esperamos, que ele seja, num futuro não muito distante, devolvido ao nosso campo, onde tanto trabalho o espera.

Durante a semana 23-29 de novembro, a Igreja realizou estudos bíblicos, quando o irmão missionário João Sjöberg dirigiu uma série de estudos sobre o tema: «Tipos Cristãos», baseando-se no Gênesis 49. Foi tanto de educação como de edificação o estudo das palavras do velho

médico duas vezes por mês e o médico esforçava-se, mas sua força era pouca. Mas, graças a Deus! Um dia eu e a minha senhora encontrámos com o nosso Salvador Jesus Cristo. Então começamos a clamar a Deus pela saúde do nosso filho. Junto com um irmão, Angelo da Costa Lima, que muito se interessava em ganhar almas para Cristo, clamámos a Deus. Hoje este nosso irmão já descansa na glória de Cristo. Este irmão vinha todas as noites para nossa casa, para junto conosco clamar a Deus. Graças a Deus! Ele ouviu as nossas orações e em quarenta e cinco dias o nosso querido filho Edgar ficou são desta doença incurável, porque são poucos os que têm obtido cura duma tal doença. Mas ao nosso querido Salvador sejam graças e louvores, que Ele tem tanta misericórdia aos que clamam a Ele (Luc. 17:12-14). P. J. B.

Jacó, que ele pronunciava ao abençoar os seus doze filhos, e vê-los como tipos claros dos inconstantes, dos oposicionistas, dos consoladores, dos trabalhadores particulares, dos alegres etc. Deus nos deu durante essa semana muitas bênçãos tanto para o coração como também para o pensamento. Com esperança e fé olhamos para o porvir. Esperamos grandes bênçãos de Deus, pois Ele é «rico para com todos os que O invocam»:

Nils A.

TE AGRADEÇO

Tradução livre por E. G-r S-g.

SOLO



1
Te agradeço, ó meu Deus,
Por aquilo que passou.
Te agradeço Rei dos céus,
Pelo tempo que vóou.
Te agradeço, ó Senhor,
Pelos bens que Tu nos dás.
Te agradeço, Deus de Amor,
Por tua graça eficaz.

2
Te agradeço Pai celeste,
Pela hora em que eu estou
Te agradeço a Ti, que deste
O Filho Teu, que nos salvou.
Te agradeço, ó bom Deus,
Pela paz e redenção.
Te agradeçam lábios meus,
E também meu coração.

3
Te agradeço, Deus eterno,
Pela tua direção.
Te agradeço no inverno,
E na calma do verão.
Te agradeço, Pai bondoso,
Pois, ouviste as orações.
Te agradeço pelo gozo,
Que nos dás nas aflições.

4
Te agradeço, Jesus Cristo,
Meu amado Salvador.
Te agradeço por ter visto,
Que Tu és o Redentor.
Te agradeço, Rei glorioso,
Pela obra lá na Cruz.
Te agradeço pelo repouso,
Alegria, fé e luz.

5
Te agradeço, santo Mestre,
Pelos teus ensinamentos.
Te agradeço, Rei celeste,
Pois fizeste nos irmãos.
Te agradeço, jubiloso,
Pela grande salvação.
Te agradeço, venturoso,
Pela celestial mansão.

Aviso importante

O próximo número do nosso jornalzinho, sairá em 1º de março, ampliado, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Quanto ao suplemento de lições para Escola Dominical, já tomamos providências para que chegue a tempo.

A Redação.

Perguntas e Respostas

Pergunta 16.

«Os quatrocentos profetas mentirosos do cap. 22 de I Reis são os mesmos que os quatrocentos e cinquenta no cap. 18 do mesmo livro?»

Oscar.

RESPOSTA :

O número dos profetas falsos em Israel naquele tempo de apostasia certamente foi muito grande. Os mencionados no cap. 18, os quais foram extintos pelo profeta Elias, eram de número 850, dos 400 foram profetas de Asera e 450 de Baal. Devemos notar, que estes 850 profetas idólatras representaram somente os que comeram da mesa da rainha Jezabel (cap. 18:19). Os quasi 400 profetas no cap. 22 foram outros, porque os do cap. 18 foram mortos. Sobre estes profetas não se diz diratamente que foram profetas idólatras conf. v. 6. Mas não despertaram a confiança do rei Josafat, rei de Judá. Ele exigia a presença de um outro profeta do Senhor (v. 7), o que indica, que também os 400 profetas confessaram ser profetas do Senhor.

Pergunta 17 :

«Em Daniel 2:46 lê-se que «Nabucodonosor caiu sobre o seu rosto e adorou a Daniel, e mandou que lhe fizessem oferta de manjares e perfumes suaves». Teria Daniel aceitado esta «adoração» em perfeito contraste com a lei de Deus (Exod. 20:5 — Fig.), ou como interpretar este versículo?»

A.

RESPOSTA :

Ao ouvir a interpretação certa do seu sonho, Nabucodonosor prostrou-se diante de Daniel. Se Daniel tivesse compreendido isto como uma adoração à pessoa dele, certamente teria protestado, como fizeram outros servos de Deus nas ocasiões semelhantes Ex. Ato 10:23; 14:14,15; Apoc. 19:10. Mas Daniel conhecia bem os costumes dos pagãos, e sabia que o rei com sua adoração se dirigiu ao Deus de Daniel, o qual conforme a palavra de Daniel

(v. 27,28) foi o revelador da interpretação do sonho do rei. A declaração do rei no verso 47 mostra claramente, que ele tinha em vista adorar ao Deus de Daniel e não a Daniel propriamente. Em Isaías 45:14 diz Deus mesmo ao seu povo Israel, que dos outros povos muitos vêm se prostrar perante o povo ae Israel, fazendo-lhe as suas supplicas, dizendo: «Devéras Deus está em ti, e nenhum outro deus há mais». Vemos que, tanto a prostração como as supplicas foram dirigidas ao Deus de Israel, embora, evidentemente, fossem apresentadas ao povo de Israel.

O MENINO TINHA RAZÃO

Um menino estava um dia inclinado sobre um sepulcro no cemitério, chorando amargamente. Afinal se endireitou e exclamou: «Hans, ah Hans!» Um homem justamente passou neste momento e notou o choro e o clamor do menino, parou e perguntou: «A quem estás lamentando, meu menino?»

«A meu irmão», respondeu o menino. Nunca fui bonzinho para ele enquanto ele viveu, embora ele sempre fosse bom para mim.

«O que irias fazer, se podesse recebe-lo de volta», perguntou o homem.

«Ah, nunca iria entristecê-lo com palavras amargas, mas sempre ser bonzinho para ele e fazê-lo bem», respondeu o menino.

Então disse o estranho: «Não gastes então o tempo com pranto inútil. Talvez tenhas algum outro parente na vida. Vai, mostrá-lhe amor e lembra te, que poderás perdê-lo também».

Fatores Valiosos

(... na vida material como na espiritual, hão de ser sempre os que dimanem da pureza, cuja substanciação invadindo a nossa alma, de contentimento, dê-nos allaneiras perspectivas.)

Manoel Izidoro

É fora de dúvidas a boa impressão que revela, num ambiente saturado de dificuldades, a presença de irmãos cheios do Espírito Santo, de um campo para outro.

O resultado é surpreendente, porque não só preenche a finalidade de um semi-turismo todo elegante — á visitação de anciãos, diaconos ou pastores, como a importância que desperta, avivando espiritualmente o campo a pár de uma sacratíssima amizade entre irmãos que se visitam. Revêem-se na maioria das vezes, irmãos de velhas amizades e aspirações no ideal religioso, com uma radical afeição, dando lugar á implantação ou concerto ás coisas uteis quer na causa de Deus, como na dos individuos. Pois, muito naturalmente, um assunto busca outro; uma visita residencial reverte num profundo conhecimento de exortação ou mesmo confissão de crentes, cuja vida espiritual, as vezes está vacilante.

Seria de reais vantagens se as Igrejas pudessem manter ou custodiar as viagens desses indirectos «missionários», uma vez por ano, ao menos, de um campo a outro e vice-versa, para assim nivelar a boa norma e afinidade espiritual que deve existir em todos os sectores da evangelização. O tempo é de dificuldades e tribulações em todos os lados e, necessário torna-se, a intercessão de elementos de influencia estranha ao pecado, para combater, aniquilar, formular um retrocesso gerador de Paz e Alegria no Senhor, antes que o inimigo ganhe terreno nas hostes de nossa fortaleza, — a FÉ... «Manifestei o teu nome aos homens, etc; Pai santo, guarda aqueles que me deste» (S. João 17:6-11).

Êste afeiçãoado sentido, predominante e intercessório de Jesús pelos seus discípulos, deve imperar nos domínios de nossas Igrejas, muito embora saibamos que cada uma tenham seu regimento interno, independência de catequese, etc; porém o «estatuto» — a Bíblia, no sentido espiritual é uno e indivi-

AOS AMIGOS DO NOSSO JORNAL

Com o auxílio de Deus temos começado um novo ano. O nosso desejo é de bem servir às Igrejas também durante este novo ano. São muitas as dificuldades para manter um jornal neste tempo trabalhoso. Carestia e escassez de materiais justificariam um preço mais do que o duplo do nosso jornal, mas para facilitar a distribuição resolvemos manter o mesmo preço também durante o novo ano. Isto resolvemos, porém, confiando nas ofertas voluntárias das Igrejas, pois o jornal não tem capital próprio. Apelamos para as Igrejas e para os irmãos particulares para que se lembrem da nossa caixa de vez em quando.

Como o tamanho do jornal tem sido restringido, sendo o número de páginas atualmente só doze, devem consequentemente, os artigos ser mais breves. Ao escrever artigos de avivamento ou edificação, testemunhos e notícias do campo, lembra-te sempre disto. É também uma coisa provada que artigos breves são lidos por maior número de leitores do que os longos. Isto devia ser suficiente para despertar-te a escrever arti-

gos curtos, pois, certamente queres que muitos leiam os teus escritos.

Saudamos a todos os amigos do Luz nas Trevas, reafirmando-lhes a nossa prontidão de servir aos nossos interesses comuns e também aos elevados interesses da obra do Senhor. *A redação.*

Orfanato Evangelico Betél

Rua Benj. Constant, 1641 Fone. 3239
PORTO ALEGRE

Mês de Outubro: Silvia Palmqvist, 10\$; Uz. C. Crisostomo, 10\$; Fernando Velasco, 5\$; Ida e Anibal Silva 5\$; Loide Eggers, 5\$; Georgina de Farias, 5\$; Mario Eggers, Noemi e Eri Bento, 5\$; Jaime Silva, 5\$; Hanna Krug, 10\$; Cong. S. Cruz, 25\$; Idem, S. Leopoldo, 21\$100; Jesse Ungaretti, 5\$; Igreja Ev. Betél 118\$600; Mary Paixão, 5\$; N. N. S. Cruz, 25\$; Arroeira Bras. Ltda. 10\$; Maria K. Martins, 5\$; Alois Freiderichs, Sob., 10\$;

Mês de Novembro: Heraclito dos Santos, Cr. \$7,00; Cong. S. Leopoldo 28,00; Hanna Krug, 20,00; Fernando Velasco 5,00; Uz. C. Crisostomo, 10,00; Ida e Anibal Silva 5,00; Loide Eggers, 5,00; Georgina de Farias, 5,00; Mario Eggers, 5,00; Noemi e Eri Bento, 5,00; Jaime Silva, 5,00; Mary Paixão, 5,00; Silvia Palmqviste, 10,00; Igreja Ev. Betel, 92,20; Maria F. Borges, 50,00; Cong. S. Leopoldo 25,00; Arroeira Bras Ltda. 10,00; Alois Freiderichs Sob., 10,00; Maria K. Martins, 5,00; Alvino Castilho, abóbora, Ema e Alfredo W. verdura.

Agradecemos a todos. Deus vos recompense!

Pelo Orfanato Ev. Betél

Lisa Alm.

zível. Isto foi o que verificámos com a grata visita de nossos irmãos de Rio Grande, Rev. Nils Angelin e Ramão Chagas, por ocasião do Batismo último. Um, como outro, preencheram as finalidades aqui mencionadas, dando-nos invulgares testemunhos para o conceito e edificação de nossa vida cristã. Que Deus os abençoe e nos ofereçam outras oportunidades.

Participações



Miguel Chabluc

e

Dorvalina V. Nunes

Participam o seu casamento

São Leopoldo, 28-11-1942



Astrogildo e
Nair M. Pacheco

Têm o prazer de comunicar que receberam mais uma joia do Senhor, que se chamará :

SIMEÃO

Cangussú, 26-12 1942.

Convenção

A Igreja Evangélica Betél de Porto Alegre convida as demais Igrejas da mesma fé do nosso Estado, para se representarem com o maior número possível de representantes, na Convenção geral em Porto Alegre, nos dias 17-21 de março de 1943. Pede-se que as Igrejas avisem com antecedência, possivelmente antes do 1 março,

o número de participantes, para facilitar a hospedagem.

A Convenção terá, também neste ano, um caráter de edificação e fraternidade. Os obreiros das Igrejas tomarão parte nas pregações e estudos bíblicos, e questões de grande vitalidade para as Igrejas não de ser ventiladas nas reuniões especiais.

Toda a correspondência será endereçada para: Rev. Carlos L. Spohre, Caixa postal 638, PORTO ALEGRE. — A Igreja Evangélica Betél.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável : ASTROGILDO M. PACHECO

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impressa em oficina própria